

- adenda à acta numero dezasseis, na página trinta e nove e move na linha oito onde se lê Florbela Sando deve ler-se Florbela Serra.

Acta numero dezassete

— Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de mil novecentos e noveenta e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, por convocatória do Presidente da Assembleia de Freguesia de Gafanha da Nazaré, efectuou-se no salão nobre do edificio de Junta de Freguesia uma sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos.

— Ponto um - Discussão e Aprovação do Projecto do Regulamento do Comité da Freguesia de Gafanha da Nazaré.

— Ponto dois - Apreciação das actividades da Junta de Freguesia, em conformidade com o Plano de Actividades e documento para mil novecentos e noveenta e seis.

— Ponto três - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia.

— Após a chamada verificou-se a ausência dos senhores José Alberto, José Augusto, Paulo Albuquerque, Paulo Oliveira, D. Isabel Sando e D. Rosa Cordeiro. A D. Florbela foi convidada a substituir ^{a sessão} Procedeu-se de seguida à leitura da acta da sessão anterior, onde em adenda se rectificou o nome de uma deputada. Colocada à votação foi aprovada com quatro votos a favor e duas abstenções.

— No periodo de antes da ordem do dia, apenas a referir a presença de algum publico na sessão, malteada por todos os deputados.

— Passados ao ponto um da ordem do dia o professor Gonçalo apresenta o Projecto do Regulamento do Comité, pedindo a anulação do antigo 64º.

— Os deputados João Guilherme e Florbela se congratulam-se por este projecto vindo em boa hora e pedem que outros sejam apresentados.

— Colocada à votação, o Regulamento do Projecto foi

aprovado por unanimidade.

— Passadas ao ponto dois da ordem de trabalhos a D. Florbela questiona a junta das obras Sociais e do Turismo — O senhor João Guilherme pergunta à junta pelo projecto de arranjo de estradas e jardins no lugar de Bana. Terminando a palavra o senhor Presidente de junta, informa a assembleia de que a obra social este ano está devido à falência do construtor e de que o Parque de Campismo está abuto a título provisório estes meses de verão, mas que no próximo ano será tudo projectado com maior cuidado. Informa ainda que a sua exploração é do Grupo Desportivo de Bafambé, quanto às obras do lugar de Bana tudo segue um plano de actividades, onde já se podem ver algumas estradas melhoradas e alguns jardins limpos como por exemplo o que rodeia a Igreja.

— A D. Florbela pede que a junta esclareça o tipo de obra a efectuar em frente ao mercado de Bana. A junta responde que serão uns ~~xxx~~ de serviço ao público, principalmente aos consumidores do mercado, mas que consideram uma local imprópria, prometendo levar o assunto à Assembleia Municipal e se for necessário votar contra.

— O senhor Carlos Pedro pergunta à junta para que toda a Assembleia fique informada do tipo de obra que estão a efectuar no enfiamento de Afonso de Albuquerque com a João XXIII, pelas semáforos intermitentes junto à Igreja, pelas obras de IPS, pelo Centro Cultural e pelos Paranhos Ginno desportivos de Freguesia.

— O senhor Presidente diz que as obras não só deve enfiamento como outros igualmente perigosos, baseiam-se na sua beneficência bem como a colocação de bandos sonoras, tomara nota dos semáforos, e adiantou uma data para a finalização de parte da IPS para próxima do final do ano e acrescentou o projecto para a ibi

manutenção de todo o mó da Bama à Aveiro.

— Quanto ao centro cultural, está em funcionamento e qualquer pedido de âmbito cultural ou desportivo deverá pedir respectivamente audiência ao vereador da Cultura e Desporto da Câmara Municipal de Ilhavo.

— Em relação aos pavilhões, o professor Gonçalo informou que ambos poderiam ser utilizados pela população, mas somente em horários nocturnos, já que durante o dia servirão de apoio aos estudantes de ambas as Escolas.

— O senhor João Guilherme, pergunta à Junta qual foi o subsídio atribuído à Capela de Bama, pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia, qual o critério a seguir para melhoramento de pavimentos das estradas do lugar de Bama, e por último o porquê de só agora embelzarem a Capela.

— O senhor Presidente responde que não sabe o subsídio atribuído pela Câmara de Ilhavo, e que dos vários montantes atribuídos por esta Junta de Freguesia, o último foi de Duzentos e cinquenta mil escudos. Em relação às estradas lembra os presentes que muitas foram adjudicadas e ainda, por vários motivos, não estão concluídas.

— No que diz respeito ao embelzamento dos jardins de Capela, lembra que sempre foram limpos, mas que desta vez o Matagal era tanto que o próprio Padre chamou a Junta, tendo esta metido mãos à obra, já que a disponibilidade económica também o permitia.

— No final e em jeito de conclusão ao ponto três da ordem de trabalhos a Junta de Freguesia apresentou as actividades que desenvolverá no segundo trimestre de mil novecentos e noventa e seis onde se salienta, a rede de esgotos, higiene pública, manutenção dos pré-primários, limpeza de jardins e replantio de árvores na avenida José Estêvão, apoio aos projectos culturais e desportivos, ajuda ao Grupo Desportivo do Gafanhão na beneficiação do Parque de Campismo, Alargamento da entrada da Junta,

— Como perspectivas futuras, salienta-se o melhoramen-

to dos corredores do cemitério com calçada Portuguesa, e um monumento ao marítimo que deverá ser inaugurado no próximo dia treze de julho, dia do Festival de Folclore de nossa vila. E - nos igualmente dado a conhecer que está em estudo um projecto para melhor identificação do edifício de Junta de Freguesia,

O senhor Presidente apresenta com desânimo os minutos do último recenseamento eleitoral que ficaram, apesar de muitos esforços, longe das expectativas, tuzentos e setenta e sete na vila de Casanova de Nazaré e cento e sete no lugar de Bama.

Terminada a ordem de trabalhos, o Presidente de mesa deu a palavra ao público presente, onde se inscreveu a D. Palmira e o senhor Dobral.

A D. Palmira, congratula-se com o projecto de Regulamento do Cemitério, e lembra que o jardim que da Capela nunca esteve tão mal como nos últimos sete anos.

O senhor Dobral, representante da Liga dos Amigos de Praia de Bama, congratula-se igualmente com o projecto para o Cemitério e lembra que a Rua dos Safieiros e o Trinel da Rua do Pocinho, estão em muito mau estado e que a sua urgência para reparação é muita.

Durante a sua intervenção mostra-se bastante desiludido com as pessoas que por alta necessidade resolveram colocar os netos públicos num local tão despropositado, no final agradece todo o tempo gasto por este Junta na beneficiação dos jardins, ruas e passeios do lugar de Bama.

Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por mim que a redigi e subscrevo e pelo Presidente de mesa.

o secretário: Carlos Pedro Gonçalves de Rocha

o presidente: